

Nome do autor: Felipe Machado

Anacleto dos Santos.

Nome do orientador: Edson Antoni.

INTRODUÇÃO

Para muitas pessoas em nossa sociedade o livro didático será, durante suas vidas, o único meio através do qual elas terão contato com diferentes momentos da história nacional e também mundial. A análise desse instrumento pedagógico, portanto, é de extrema importância e o estudo dos valores e interesses que o circundam, imprescindível. Ademais, acreditamos que é necessário contemplar o livro didático em torno de uma complexa rede de saberes, valores, interesses e possibilidades na qual se destacam Editoras, Estado e Mercado. Conferimos especial atenção para este último, pois no sistema capitalista em que vivemos, a lógica de mercado torna-se peça-chave para entendermos o sentido de determinadas relações de interesses.

OBJETIVO(S)

Este trabalho tem por objetivo analisar a forma como são apresentadas as revoluções mexicana, cubana e sandinista nos livros didáticos e, além disso, discutir as relações entre duas perspectivas que transpassam este instrumento: a político-ideológica e a mercadológica.

REFERÊNCIAS TEÓRICOS

Os estudos de Circe Maria Fernandes Bittencourt correspondem às nossas escolhas teóricas acerca das análises sobre o livro didático e ensino de história, ao passo que as contribuições de Elisabeth Noelle-Neumann foram preferidas no que se refere às análises sobre ausência e/ou *esvaziamento* de discursos. Ao que concerne à análise mais específica das revoluções latino-americanas, somamos os importantes conceitos de *guerra revolucionária* e de *luta de classes*, apontados por Héctor Luis Saint-Pierre.

METODOLOGIA

Durante a pesquisa foram realizadas análises quantitativas e qualitativas acerca das revoluções mexicana, cubana e sandinista em nove coleções de livros didáticos de história destinadas aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental no triênio 2014, 2015 e 2016 - todas as edições foram lançadas entre os anos de 2010 e 2012.

BIBLIOGRAFIA

- [LUCA, T. R. de](#). O debate em torno dos livros didáticos de História. In: MALATIAN, Teresa (org.). **Caderno de Formação**. 3a ed. São Paulo: Cultura Acadêmica: Univesp, 2012 (1a ed. 2004, 2a ed. 2006). 2012. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Pró-Reitoria de Graduação da Unesp. Programa de Formação de Professores).
- MIRANDA, Sonia Regina; LUCA, Tania Regina de. O livro didático de história hoje: um panorama a partir do PNLD. In: **Revista Brasileira de História**, São Paulo. v. 24. nº 48. p. 123-144 – 2004.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. In: **Revista Crítica de Ciências Sociais**, 63, Outubro, 2002: 237-280.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. 2. Livro didático: um objeto cultural complexo; 3. Propostas para análise de livros didáticos. In: **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004. p. 299-316.
- BERUTTI, Flávio; MARQUES, Adhemar. **Ensinar e Aprender História**. Belo Horizonte: RHJ, 2009.
- SAINT-PIERRE, Héctor. 2 DA GUERRA À REVOLUÇÃO. In: **A política armada: fundamentos da guerra revolucionária**. São Paulo: Editora Unesp, 2000, p. 61-79
Fevereiro 2016:
- NOELLE-NEUMANN, Elisabeth. **La espiral del silencio. Opinión pública: nuestra piel social**. Barcelona: Paidós, 1995.